

RELATÓRIO ANUAL | 2007

CORP ORE BR
GOVERNANÇA CONDOMINIAL

CORPORE BR
GOVERNANÇA CONDOMINIAL



Imagine um bebê que nasceu há pouco tempo. Está com dois anos e alguns dias de vida. O mundo em que esse bebê nasceu está sofrendo as consequências do uso irresponsável dos recursos naturais. A camada de ozônio que protege a Terra está enfraquecendo com o excesso de emissão de gás carbônico. Por isso geleiras gigantescas que há muito pouco tempo eram consideradas invencíveis, e até assustadoras, estão derretendo. A temperatura na Terra está aumentando. A água está acabando. Fala-se em exilados “naturais”, em desastres apocalípticos como as tsunamis, os terremotos, os furacões.

Em contrapartida esse é o mundo em que a consciência ecológica ganha consistência. O estereótipo do ambientalista meio *hippie* que é contra todo tipo de tecnologia e desenvolvimento industrial caiu por terra. Nesse mundo todos são, ao menos, informados sobre o que é, e o que não é bom para manter a saúde do planeta. Na escola as crianças aprendem a selecionar o lixo gerado pela família, aprendem que apagando as luzes estão economizando energia e água. A palavra desse novo mundo é SUSTENTABILIDADE. Não só ecológica, mas principalmente social. Nesse mundo a interdependência pessoal tem ainda mais sentido: não basta que você recicle seu lixo, seu vizinho precisa reciclar também. Não basta saber, é preciso ensinar.

Nesse mundo novas tecnologias são criadas para desenvolver produtos que não agridam o planeta e ao mesmo tempo financiem negócios solidários. Como acontece com as cooperativas de catadores de material reciclável, por exemplo. Foi nesse mundo que inventaram a madeira feita de saquinhos plásticos. Um produto bonito, duradouro e sustentável, claro. Inventaram também o bio-combustível, que é extraído do óleo de mamona, da cana-de-açúcar. Matérias primas baratas que são o “quintal” do nosso país.

É nesse contexto que nasce um novo mundo. E é nesse novo mundo que nasce o bebê Corpore BR. Uma empresa que se inaugura nesse mundo novo não pode ser insensível a ele. É necessário se envolver além de suas atribuições. Não esquecendo, é claro, de que sua função principal, governança condominial, não deve ser negligenciada.

É com esse espírito de colaboração e com a certeza de que competência, clareza, inovação e o velho “bom atendimento” são qualidades que não devem ser descuidadas, que publicamos nosso primeiro Relatório Anual e Balanço Social. É a oportunidade para que qualquer pessoa, esteja envolvida ou não com a Corpore BR, tome conhecimento de quem somos e o quanto investimos em valores e ações no ano de 2007 para colaborar com o desenvolvimento sustentável de nosso país. E o momento não só de prestar contas aos nossos colaboradores, clientes e parceiros, mas de apresentar a todos, as pessoas que fazem da Corpore BR a empresa que ela é.

Seja bem vindo ao nosso mundo novo!



Consciência e Responsabilidade Social fazem parte de nosso "DNA Empresarial"

2007 foi um ano de importantes definições para o "DNA empresarial" da Corpore. Definimos prioridades, realizamos ações bem sucedidas e reconhecemos nossas falhas. Este relatório anual é resultado dessa busca. Por meio da análise de nossas ações - acertadas ou a corrigir - orientamos os próximos passos que planejamos seguir. Passos que devem nos levar a um objetivo muito bem definido: fazer da Corpore uma empresa moderna, atualizada e consciente de seu papel social.

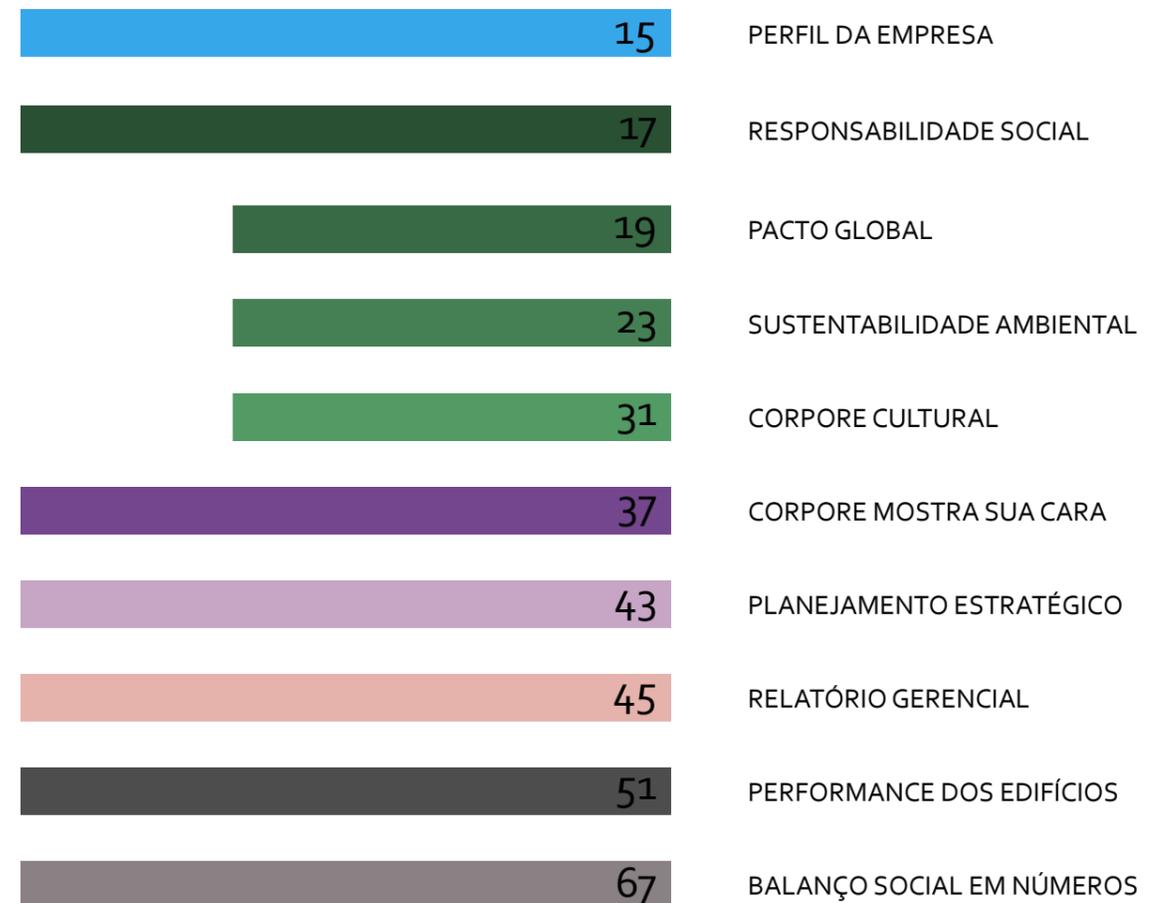
Analisando a planilha "Balanço Social em Números" (página 67) pude reconhecer nossos primeiros passos acertados. Por outro lado, uma infinidade de itens que necessita de melhora, definiu o que devemos priorizar em 2008 e nos próximos anos. Sim, os números relataram uma feliz realidade, embora pequena, a Corpore é uma empresa que possui um importante equilíbrio de gêneros nos cargos de chefia. Priorizamos o cuidado com o meio ambiente e a conscientização de todos os atores sociais que gravitam em nosso universo: nossos clientes e seus funcionários, nossos funcionários e familiares, e todos os visitantes que passam num edifício administrado pela Corpore. E, apesar de possuir uma equipe com funções heterogêneas, mantivemos um equilíbrio importante na relação entre a maior e a menor remuneração da empresa.

Como meta, os números me mostraram que precisamos investir mais na capacitação profissional de nossos colaboradores, importantes agentes de difusão da responsabilidade social inerente à Corpore. Outro item que me chama a atenção é o número de negros trabalhando na empresa. Ainda é pouco para uma empresa que entende a questão da discriminação racial como um problema histórico que deve ser combatido de forma efetiva. Se, numa seleção dois candidatos passam pelos mesmos testes, atingindo ambos, o mesmo desempenho, e um deles é negro, escolho o negro. Porque entendo que ainda precisamos trabalhar para minimizar centenas de anos de dificuldades de todo o tipo, enfrentadas pelos afro-descendentes brasileiros. Essa preocupação se reflete num novo projeto que será meta para a Corpore em 2008: o acompanhamento e melhora do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) interno da Corpore.

Trabalhamos num universo heterogêneo de colaboradores. Há desde diretores à auxiliares de limpeza compondo o corpo funcional da empresa. Por isso me preocupa que um funcionário permaneça anos em uma função subalterna, sem chance de melhorar sua qualidade de vida e mudar a própria realidade e de suas futuras gerações. Paulo Freire, nosso inesquecível educador, já dizia que se um adulto não compreende sua própria realidade, não trabalhando para mudá-la, tem poucas chances de influenciar a realidade de seus descendentes. Por isso, trabalhamos desde o início, para que os funcionários tenham oportunidade de serem testados em outras funções, abrindo o leque de possibilidade de crescimento e oferecendo pequenos benefícios. Não é orgulho para a empresa que represento, declarar com o peito estufado que tem um empregado há anos trabalhando na limpeza ou portaria de um edifício.

Por isso tenho ambição de que a CorporeBR prospere e cresça, cresça muito, administrando edifícios de forma inteligente, humana e eficiente (técnica e socialmente) para que possa abranger e inserir mais e mais pessoas. Capacitando e proporcionando a diversidade humana que é a personalidade de nosso país.


Júlio Neves de Carvalho
Diretor Executivo



Em 2007 a Corpore junto com colaboradores, clientes e parceiros, viveu uma história de amor com o meio ambiente. Afinal, graças a coleta seletiva de papel, evitamos o corte de 370 árvores e economizamos cerca de 1.000.000 de litros de água!



Mas nós não evitamos somente o corte das árvores, preservamos também, a vida que há ao redor delas.



Que em 2008 nós, a Corpore e você,
possamos fazer o dobro!



PERFIL DA EMPRESA

Criada em 1º de janeiro de 2006 com o objetivo de gerenciar empreendimentos comerciais de renda de fundos de pensão como a Fundação dos Economiários Federais (FUNCEF), a CORPORE BR Governança Condominial Ltda conquistou um importante segmento de mercado. Localizada em Brasília, Distrito Federal, num dos edifícios que administra, Edifício Ordem dos Advogados do Brasil, a empresa possui clientes também em Goiânia e São Paulo.

Atualmente é a responsável pela gestão de quatro importantes empreendimentos: Edifício Corporate Financial Center e Edifício Ordem dos Advogados do Brasil, em Brasília, Edifício Goiânia Corporate Financial Center, em Goiânia e Edifício Funcef Center, localizado na Av. Paulista em São Paulo. O escopo de serviços prestados vai desde limpeza e conservação até a gestão administrativa e financeira dos empreendimentos. Entre empresas residentes nos edifícios, funcionários e visitantes, passam, pelos condomínios administrados pela Corpore BR, aproximadamente, 10.000 pessoas por dia. Todo esse público é recebido por funcionários treinados e desfrutam de um ambiente cordial e eficiente. Nos elevadores, campanhas como "Eu acredito em Saci" lembram a todos o compromisso da Corpore BR com a responsabilidade pelo folclore e a cultura brasileira. A campanha "Todos Juntos Trabalhando para Salvar a Terra" além da Coleta Seletiva, trabalha pela conscientização ambiental.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Uma empresa é feita por pessoas. Constituída, portanto, de sonhos, objetivos, afetos e anseios de uma vida melhor. Por outro lado, também fazem parte deste mundo os desafetos, o desânimo e a inércia. A vida é assim, todos os sentimentos se misturam para produzir algo que pode ser bom ou ruim.

Quando a Corpore nasceu, sua personalidade já estava definida. Seríamos uma empresa socialmente responsável desde o início. Sem projetos faraônicos ou grandes jogadas de marketing. Faríamos aquilo que, para nós, é o fundamental: não ignorar que somos e trabalhamos para pessoas em carne, osso e sensibilidade. Que além de manter o sistema de ar refrigerado funcionando, deveríamos produzir sorrisos, contentamento e reflexão. Enxergaríamos as pessoas antes das empresas e saberíamos como é importante para Lúcia, funcionária da Corpore no Edifício OAB, observar as pessoas satisfeitas enquanto saboreiam seus quitutes.

Hoje, estamos no caminho certo. Aprendemos dia-a-dia a lidar com os sentimentos humanos que nos completa e produzimos algo bom. Por meio da coleta seletiva de resíduos sólidos no Edifício Corporate Brasília, fazemos parte de uma cadeia solidária que cresce e se profissionaliza a cada dia. Eu, você e todas as pessoas que separam o papel dentro da sala colaboramos para que 270 famílias mantenham uma renda mínima para sobrevivência. Além disso, devolvemos ao meio ambiente uma pequena parte daquilo que extraímos durante anos de forma irresponsável.

Em 2007, além da coleta seletiva, realizamos outras duas importantes iniciativas: o resgate da cultura e do folclore brasileiro tão carentes de atenção e a adesão ao Pacto Global, criado pela Organização das Nações Unidas (ONU) para que empresas de todo mundo assumam um compromisso de responsabilidade social.

Para 2008 muitas necessidades nos reclamam atenção. A ampliação da prática dos 10 princípios do Pacto Global é uma delas. Mas é só o início. Ainda há muito que ser feito.

Você pode perguntar o que a Corpore tem com isso. Coleta seletiva? Saci Pererê? É inevitável. Está na personalidade da CorporeBR tratar Edifícios e Complexos Comerciais como uma pequena representação do nosso vasto mundo. Um mundo carente de responsabilidade pelo próximo, pelo meio ambiente e pela cultura nacional.

PACTO GLOBAL

“ Pacto Global é uma iniciativa desenvolvida pela Organização das Nações Unidas (ONU), com o objetivo de mobilizar a comunidade empresarial internacional para adoção, em suas práticas de negócios, de valores fundamentais e internacionalmente aceitos nas áreas de direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente e combate à corrupção refletidos em 10 princípios. Essa iniciativa conta com a participação de agências das Nações Unidas, empresas, sindicatos, organizações não-governamentais e demais parceiros necessários para a construção de um mercado global mais inclusivo e igualitário. Hoje já são mais de 5.200 organizações signatárias articuladas por 150 redes ao redor do mundo.” *(Fonte: www.pactoglobal.org.br)* ”

No dia 4 de abril de 2007 a Corpore assinou sua adesão ao Pacto Global tornando-se uma das signatárias do compromisso no Brasil. Na prática, a adesão significa um comprometimento da empresa com os dez princípios propostos pelo Pacto.

Muitos dos princípios já estavam incorporados na personalidade da Corpore BR necessitando apenas de aprimorá-los e incorporá-los em nossa rotina atingindo o maior número de pessoas ao nosso alcance. Isso inclui não só praticar os 10 princípios do Pacto como divulgá-los em nossos meios de comunicação.

O presente relatório faz parte desse compromisso. Por meio das notícias publicadas neste documento, funcionários, clientes, parceiros, usuários dos edifícios e quem mais interessar, poderão acompanhar de que forma a Corpore BR está aplicando os princípios a que se comprometeu. Para facilitar o acompanhamento, cada notícia virá com a indicação do princípio relacionado no Pacto Global. Alguns itens necessitam de maior desenvolvimento, em outros estamos bem adiantados. Em 2008, daremos mais alguns passos em direção a completa e plena implantação de todos os princípios propostos.

Os dois primeiros princípios do pacto _ “apoiar e respeitar a proteção dos direitos humanos proclamados internacionalmente”; e, “evitar a cumplicidade nos abusos dos direitos humanos” _ não estão relacionados num capítulo específico por ser considerados princípios básicos no relacionamento humano que permeiam todo o trabalho da CorporeBR.

CONHEÇA OS 10 PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL:

1 Apoiar e respeitar a proteção dos direitos humanos proclamados internacionalmente.

2 Evitar a cumplicidade nos abusos dos direitos humanos.

3 Defender a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva.

4 Eliminar todas as formas de trabalho forçado ou compulsório.

5 Erradicar efetivamente o trabalho infantil.

6 Eliminar a discriminação no emprego e na ocupação.

7 As empresas devem apoiar uma abordagem preventiva para os desafios ambientais.

8 As empresas devem assumir iniciativas para promover uma maior responsabilidade ambiental.

9 As empresas devem encorajar o desenvolvimento e a difusão de tecnologias ambientalmente sustentáveis.

10 Combater a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina.

CÓPIA DA CARTA DE ADESÃO AO PACTO GLOBAL, SELANDO O COMPROMISSO CORPORE BR COM A RESPONSABILIDADE SOCIAL:



OF CORPORE 016/07 Brasília, 04 de abril de 2007

Ban Ki-Moon
Secretário Geral
Nações Unidas
New York, NY 10017
USA

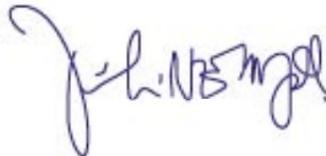
Sr. Secretário-Geral,

Gostaria de confirmar que Corpore Governança Condominial Ltda, apóia os Dez Princípios do Pacto Global, relacionados a Direitos Humanos, Direitos do Trabalho, Proteção do Meio Ambiente e Combate à Corrupção em todas as suas formas.

Com esta comunicação, expressamos nossa intenção de apoiar e difundir tais princípios dentro de nossa esfera de influência. Comprometemo-nos a fazer o Pacto Global e seus princípios parte da estratégia, cultura e operações diárias de nossa organização e empreender esforços para divulgar publicamente este compromisso junto a nossos empregados, parceiros, clientes e público em geral. Nós nos comprometemos a oferecer de forma pública e transparente informações sobre os progressos que realizamos na implementação dos princípios.

Anexamos informações gerais referentes a nossa organização, bem como o nome da pessoa responsável pelos contatos com o escritório do Pacto Global.

Atenciosamente,



Júlio Neves de Carvalho
Diretor Executivo

SAS QUADRA 5 | LOTE 1 | BLOCO N | SALA 011 | EDIFÍCIO OAS | 70070-903 | BRASÍLIA DF | (01) 3214 0275

SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

Sustentabilidade é a palavra de uma nova era. A era da consciência ambiental e da responsabilidade pelo mundo que deixaremos aos nossos filhos e netos. Em 2007, a Corpore BR deu o primeiro passo para traduzir o termo sustentabilidade em ação concreta. Implantando a coleta seletiva de papéis e derivados no Edifício Corporate Financial Center, em Brasília, a empresa assumiu um compromisso de, gradativamente, cuidar para que os resíduos produzidos nos edifícios que administra tenham destinação correta e que os negócios movimentados nas dependências de cada empreendimento possam ser realizados de forma mais "limpa".

A produção atual de lixo no planeta é alarmante. Seu destino sempre foi algo preocupante pois não há descarte real de resíduos. Produzimos e descartamos num único solo. Por isso, o questionamento atual não é somente sobre o que fazer com o lixo. É preciso repensar as necessidades de consumo. Por outro lado, a reutilização dos resíduos sólidos movimenta uma cadeia de negócios solidários importante para o país e milhares de brasileiros.

A CorporeBR junto com funcionários e usuários do Edifício Corporate Brasília, colabora para diminuir o descarte de resíduos no meio ambiente e manter essa cadeia solidária de desenvolvimento.

7

As empresas devem apoiar uma abordagem preventiva para os desafios ambientais.

Entenda melhor a questão do lixo



Ele sempre existiu, mas agora a quantidade de lixo produzida no mundo é alarmante. Para onde vão as milhares de toneladas de papel, vidro, metal, plástico, lixo hospitalar e restos de construção que produzimos diariamente? Aterro sanitário ou lixão? Para a bióloga Patrícia Blauth, o lixo não é o problema. Ele sempre existiu. O que deve mudar é a relação do homem com o consumo. A maior parte do lixo produzido atualmente provém de embalagens dos mais variados produtos. Afinal, precisamos mesmo disso tudo?

O lixo é um dos grandes debates ambientais atuais. A sociedade de consumo produz uma série de produtos em quantidades alarmantes. São embalagens de todo tipo além de resíduos orgânicos, restos de construção civil e lixo hospitalar. Em contrapartida milhares de famílias dependem do material coletado nos lixões ou por meio de cooperativas de catadores para se alimentar e viver com o mínimo de dignidade. Novos produtos são criados a partir de matéria prima retirada do lixo, como é o caso da madeira fabricada a partir de sacolas plásticas.

Segundo dados do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), em 2006, cada um dos 2,4 milhões de habitantes da capital federal do país produziu 1,71 kg de lixo por dia. Os brasilienses estão acima da média nacional, produzem em torno de 2 vezes mais lixo que o resto do país. O resultado são 4,1 milhões de toneladas de lixo coletados por dia que vão para cooperativas de catadores, para duas usinas de tratamento de resíduos mantidas pelo Serviço de Limpeza Urbana do Distrito Federal (SLU/DF) e a maior parte para o aterro do Jóquei, popularmente conhecido como "lixão da Estrutural".

Brasília é uma das inúmeras cidades brasileiras que depositam o lixo coletado num lixão. Diferente dos aterros sanitários, os lixões não estão preparados para receber e tratar o lixo. O lixão da Estrutural funciona há 47 anos próximo ao córrego Vicente Pires. Para o superintendente do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (Ibama) do Distrito Federal, Francisco Palhares: "os prazos para desativação e início de recuperação da área já estão ultrapassados". Questionada sobre o prazo de desativação do lixão da Estrutural, Juliane Berber, Chefe da Assessoria de Planejamento Ambiental (ASPLA) do SLU/DF, informou: "O 'lixão' da estrutural ou Aterro do Jóquei ainda está em atividade devido ao processo de licenciamento ambiental, em curso, do novo aterro sanitário, porém será encerrado assim que o novo aterro começar a receber resíduos sólidos domiciliares."

A tentativa de se livrar do lixo não poupa

nem o oceano. Segundo o jornal britânico *The Independent*, em 1997 um americano encontrou ao acaso um depósito de lixo flutuante em pleno Oceano Pacífico. Na reportagem, o oceanógrafo americano Charles Moore conta que participava de uma competição de barco à vela e optou por um trajeto diferente para cortar o caminho entre Los Angeles e o Havaí quando encontrou uma imensa mancha. A mancha na verdade eram restos de naufrágios e detritos de caiaques, bolas de futebol, restos de materiais plásticos, entre outros. Segundo o jornal, o oceanógrafo calculou que a "ilha de lixo" teria tamanho estimado de quase duas vezes os EUA e que, além disso, somente um quinto do lixo encontrado no local seria de embarcações ou plataformas de petróleo. O restante seriam resíduos provenientes do continente, que ficam "presos" no local onde o oceano circula lentamente, devido aos poucos ventos e aos sistemas de pressão extremamente altos. O impacto causado pela visão da mancha foi tão grande que Charles passou a se dedicar ao estudo dos problemas causados pelo lixo nos oceanos do mundo.

Sacolas Plásticas - o *bicho papão* do meio ambiente

Um das grandes vilãs atuais para o meio ambiente são as sacolas plásticas utilizadas no comércio varejista como supermercados, farmácias e lojas diversas. As sacolinhas são campeãs quando o assunto é consumo e degradação do meio ambiente. Segundo divulgado pela prefeitura de São Paulo, no Brasil são produzidos em média 210 mil toneladas anualmente de polietileno de alta densidade (PEAD), matéria prima das sacolinhas plásticas.

Em 2007, ganhou força no Brasil a onda *Ecofashion* das sacolas de pano retornáveis. A idéia é substituir a sacola plástica descartável por uma de tecido, retornável. A iniciativa de criar a sacola *fashion* foi de uma badalada designer inglesa, Anya Hindmarch. Em parceria com uma rede de supermercados londrina a designer desenvolveu a bolsa de tecido com os dizeres "*I'm not a plastic bag*"

(Eu não sou uma sacola de plástico). O objetivo era diminuir o consumo das sacolas plásticas. A iniciativa deu certo. Vendida por 15 libras (as produções da designer costumam custar cem vezes esse valor) as 20 mil peças colocadas a venda no dia de seu lançamento terminaram em poucos minutos. Aproveitando a onda Londrina, a prefeitura de São Paulo lançou em 2006 a campanha "Eu não sou de plástico" e convidou cerca de 200 estilistas para criar, cada um, seu modelo de sacola retornável. O resultado são sacolas personalizadas e de custo elevado. Porém, o recado está dado, é chique ter consciência ambiental.

Para a bióloga Patrícia Blauth (leia entrevista no box), as sacolas são só parte da história. O lixo foi e sempre será um problema para o meio ambiente. Patrícia trabalha em minimização de resíduos desde 1988 e afirma que "o problema continua sendo mostrar que o lixo é apenas fruto de um padrão insustentável de consumo".

Apesar dos grandes problemas ambientais que gera, o lixo é, para muitas famílias, a única fonte de renda. Segundo a Associação Ambientalista da Vila Estrutural (AMBIENTE) existem hoje no lixão da Estrutural, em Brasília, cerca de 1200 catadores trabalhando no local. Desses, somente 904 estão cadastrados. A Associação calcula que a renda por trabalhador varia de R\$ 300 a R\$ 1.300 mensais.

A nova face dos catadores de lixo é a atuação como agentes ambientais. O Compromisso Empresarial para Reciclagem (Cempre),



Ela tem como matéria-prima as sacolinhas plásticas, mas o produto final é muito semelhante à madeira natural.

calcula que os catadores de lixo que atuam sozinhos ou em cooperativas são responsáveis pela coleta de 95% de latas de alumínio, 33% do papel, 46% do vidro e 16,5% do plástico reciclados em todo Brasil.

Além de renda e consolidação da cidadania, os catadores, principalmente aqueles organizados em cooperativas, são apenas parte de uma outra cadeia de desenvolvimento: a dos produtos fabricados a partir de matéria prima reciclada. A madeira plástica é um exemplo desse novo segmento industrial. Sua principal matéria prima é o PEAD na forma das sacolinhas plásticas que tanto prejudicam o meio ambiente e preocupam os ambientalistas. Além da utilização de matéria prima reciclável, o produto tem inúmeras vantagens em relação à madeira natural: não empena, não racha e não solta farpas; é totalmente impermeável; resistente à corrosão natural ou química; pode ser lavada com água e trabalhada com as mesmas ferramentas utilizadas na madeira.

A madeira plástica é comemorada por cientistas e empresários e representa uma nova face do lixo. Tornando-se matéria-prima, o lixo transforma-se e mostra novas possibilidades para sobreviver à degradação ambiental que ajudou a criar na Terra. Mas o maior agente de transformação, para salvar ou acabar com o planeta, continua sendo o bicho homem. Dessa forma, a mudança de hábitos é a única saída humana para preservação do meio ambiente.



Rita de Cássia - Na CORTRAP, Cooperativa de Reciclagem de Brasília, ela se orgulha de ser considerada uma "agente ecológica"

Opinião de especialista



Patrícia Blauth é bióloga, educadora ambiental e consultora em minimização de resíduos.

www.menoslixo.com.br

CORPORE - Qual o grande problema com o lixo atualmente? Como devemos, nós, simples mortais, lidar com ele?

PATRÍCIA BLAUTH - Embora as pessoas tratem o problema do lixo como algo recente, a questão é que transformar recursos naturais em lixo deveria sempre ser considerada por nós como algo "estranho" para a natureza, especialmente desde a revolução industrial. E apesar de hoje existir maior preocupação com sua destinação, entendo que o problema continua sendo mostrar que o lixo é apenas fruto de um padrão insustentável de consumo. Portanto, resumidamente, devemos reduzir a produção de lixo, reutilizar objetos e materiais ao máximo e, por último, separar resíduos para reciclagem. O exercício, diário e pessoal, envolve avaliar do que realmente precisamos para ser felizes, o que é indispensável e o que é supérfluo, o que é básico e o que é moda, imposição da cultura consumista. E pensar de onde vem papel, plástico, vidros, metais, arroz, feijão, tijolos, tintas, etc. é um bom começo...

C - Como as empresas estão se preparando para lidar com os resíduos que produz?

PB - Isso varia de empresa para empresa.

Muitas nem estão se preparando; achando que isso ainda (!?) não é prioridade. Outras estão definindo apenas metas de reciclagem para seus resíduos. E outras, as mais comprometidas e responsáveis socioambientalmente, estão avaliando todos os seus processos internos, consumindo menos recursos e adotando tecnologias limpas, dispondo-se a ser parceiras do poder público em programas de coleta seletiva e educando seus funcionários, consumidores e clientes.

C - O desenvolvimento tecnológico e econômico gerou uma quantidade enorme de embalagens. Por sua vez as embalagens geram muito lixo. Vai ser preciso escolher entre desenvolvimento ou preservação do meio ambiente?

PB - Achemos que isso é um falso dilema, pois não existe real desenvolvimento sem manutenção de sua base, que é a própria preservação do meio ambiente. Aliás, basta lembrar que ecologia é o estudo da casa, enquanto economia é a administração da casa. Portanto, não haverá sustentabilidade econômica (nem para os negócios) se não houver mais matéria-prima, biodiversidade, energia e água na quantidade e qualidade necessária à manutenção da vida (humana!) no planeta.

C - Em sua opinião a moda da sacola ecológica e *fashion* 'pegou' definitivamente ou vai passar?

PB - Sinceramente espero que "passe", enquanto moda, para se tornar uma verdadeira revolução cultural permanente.

8 As empresas devem assumir iniciativas para promover uma maior responsabilidade ambiental.

9 As empresas devem encorajar o desenvolvimento e a difusão de tecnologias ambientalmente sustentáveis.

O que estamos fazendo...



A Campanha “Todos Juntos Trabalhando para Salvar a Terra” tem foco na busca de soluções sustentáveis de produção e uso de recursos e na conscientização de todos os usuários dos Edifícios administrados pela CorporeBR.

Com o papel coletado nas lixeiras doadas pela CorporeBR, em 5 meses evitamos o corte de 370 árvores; economizamos cerca de 1.000.000 de litros de água e geramos uma renda de R\$ 1.580,00 para CORTRAP - Cooperativa de Reciclagem Trabalho e Produção.



Dia 31 de maio de 2007 o Edifício Corporate Financial Center, sob coordenação da CORPORE BR, assinou convênio para coleta seletiva de papel com a CORTRAP.

A iniciativa foi um sucesso e desde então, a cooperativa situada na Vila Estrutural passou por importantes mudanças:



Quando iniciou a parceria com a CORPORE BR para destinação dos resíduos de papel e plástico do Edifício Corporate Financial Center, a sede da CORTRAP estava em construção...

...por isso, todo o material coletado no Edifício Corporate e diversos edifícios estatais de Brasília, era depositado no terreno situado em frente à cooperativa.



Seis meses após o convênio, a CORTRAP havia concluído a primeira etapa da construção de sua sede, com estrutura adequada à triagem dos resíduos coletados ...

...animadas e felizes, as dezenas de cooperadas que realizam a separação dos resíduos puderam, enfim, trabalhar protegidas do sol e da chuva.





CORPORE CULTURAL

Em outubro de 2007 a Corpore BR iniciou a parceria com a Associação de Criadores de Sacis – Sacizal dos Pererês para divulgar e fortalecer o folclore e a cultura brasileira entre funcionários, clientes e colaboradores. Desde então o selo “Eu acredito em Saci” aparece em todos os materiais de divulgação da empresa como o totem de sinalização do Edifício OAB, envelopes, cartas e ofícios, e-mails, comunicados, etc. O personagem símbolo da campanha, Saci Pererê, ganhou uma edição especial do boletim Corpore News, no dia 31 de outubro. Em cidades como São Paulo, São Luis do Paraitinga e São José do Rio Preto, todas no estado de São Paulo e em Vitória/ES, a data está reservada ao folclore nacional com a instituição da lei do Dia do Saci. A medida foi tomada para conter a crescente influência da cultura norte americana por ocasião do “Halloween” em detrimento da valorização da cultura brasileira.

Falar em “criação de Sacis” parece brincadeira. Diferente das bruxas e abóboras trazidas com a comemoração do Halloween, o Saci muitas vezes é tratado como chacota. Mas o assunto é sério. A cada ano a cultura nacional perde mais espaço para festas e comemorações de outros países. A festa do Halloween é um exemplo preocupante. Na ocasião um grande número de escolas comemora a festa celta de celebração da terceira colheita do ano e o fim do verão em países como a Irlanda. Ou seja, uma cultura com características muito diferentes da vivência brasileira. Conhecer e divulgar outras culturas não é o problema. O grande agravante é que as lendas e os mitos nacionais acabam tendo um espaço muito pequeno, quase nulo, de divulgação dentro do próprio país de origem. Perdem os brasileiros que convivem com uma cultura com a qual não se identificam, perde o Brasil que enfraquece sua personalidade diante do mundo globalizado.

O Sacizal dos Pererês, cujo um dos fundadores é Júlio Neves de Carvalho, diretor executivo da Corpore BR, foi criado com a missão de fortalecer os mitos, as lendas e os personagens do folclore brasileiro. Nasceu como uma associação de amigos mas a cada dia conquista novas adesões. Para o ano de 2008 a associação pretende tornar-se uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) e criar um espaço de contadores de histórias aberto inicialmente para escolas e grupos. No início do ano a CorporeBR lançou o Calendário do Saci 2008. Nele, doze personagens folclóricos brasileiros são representados. Conheça melhor cada um dos escolhidos:

Está entre os mais lembrados mitos brasileiros. Estudiosos como Câmara Cascudo e Monteiro Lobato dizem que tem origens indígena, européia e africana. Qual personagem consegue ser mais brasileiro?

SACI PERERÊ

Nosso "mascote" é um menino travesso de uma perna só que passa a maior parte de seus 77 anos de vida fazendo redemoinhos, assustando os animais no terreiro e toda espécie de traquinagem. Para prender um saci deve-se jogar uma peneira num redemoinho e fechá-lo numa garrafa.

IARA



Diz a lenda que quando Iara começa a cantar não há vivente que resista. A bela sereia atrai quem passa perto de lagos e rios com seu canto sedutor. Muitos pescadores já se afogaram, perdidos de paixão pela mulher que é metade peixe, metade gente.

PISADEIRA

É o pesadelo personificado numa velha muito magra de dedos secos e compridos. Vive pelos telhados a espreita de alguém que tenha dormido com a barriga cheia virada para baixo. Encontrada a vítima, Pisadeira não dá sossego, pisando em sua barriga e tirando seu sono.



CURUPIRA

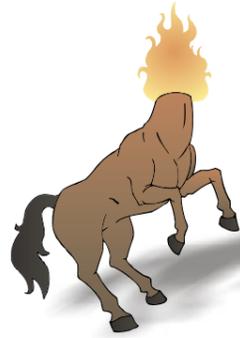


O anão de pés virados e cabelos vermelhos é o protetor das matas e dos animais. Seus assobios agudos enlouquecem quem insiste em enfrentá-lo maltratando a natureza. Seus pés virados confundem caçadores que tentam seguir suas pegadas e acabam perdendo-se na mata.

LOBISOMEM

A fera metade homem, metade lobo ataca em noites de lua cheia. Transforma-se à meia noite de sexta-feira numa encruzilhada. Alimenta-se de sangue que suga de qualquer criatura que se mova. Muitos acreditam que é o sétimo filho de uma sequência de filhos do mesmo sexo.





MULA SEM CABEÇA

Sai pelos campos soltando fogo pelas ventas e relinchando, apesar de não ter cabeça. A mulher que perdia a virgindade antes de se casar ou que namorasse padre se transformava em mula-sem-cabeça, como castigo, na noite de quinta para sexta-feira. Para desfazer o encanto é preciso retirar seu freio de ferro.

BOTO ROSA

Em noites enluaradas o boto emerge das águas dos rios transformando-se num elegante cavalheiro. Usa um chapéu branco, que nunca tira, para esconder a fenda em sua cabeça. Vai para os bailes e exerce uma irresistível atração nas moças virgens que, seduzidas, podem acabar grávidas. Da gestação nascerão novos filhotes de boto.



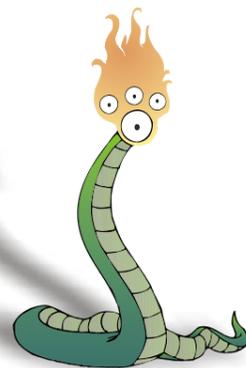
NEGRINHO DO PASTOREIO

Escravo, órfão, à quem não deram padrinhos nem nome, o menino pertencia a um fazendeiro rico, cruel e arrogante. Era maltratado por todos. Ao perder a tropilha de cavalos de seu amo foi surrado sem piedade. Mas foi salvo do castigo cruel pela madrinha de todos os desapadrinhados, Nossa Senhora.



BOITATÁ

Acredita-se que o facho de luz de grandes e brilhantes olhos de fogo era uma cobra. Único sobrevivente de um grande dilúvio que cobriu a terra, o animal se protegeu num buraco. O longo tempo no escuro fez seus olhos crescerem. Quem encontra a assustadora criatura pode ficar cego, louco ou até morrer!



MÃE DA MATA

Entidade protetora da fauna e da flora que mantém o equilíbrio da floresta. Materializa-se sob a forma de uma mulher em plena harmonia com a natureza. Junho é o mês do MEIO AMBIENTE, por isso a Mãe da Mata está aqui, inspirando os dias para que cuidemos com carinho de nosso bem maior



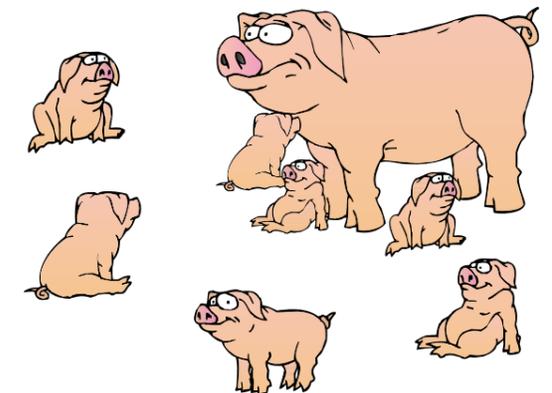
PÉ DE GARRAFA

Seus pés em formato de garrafa deixam um rastro redondo por onde passa. Seus gritos imitam pessoas perdidas nas matas atraindo os caçadores que pensam ser algum amigo. Uma vez na mata os caçadores enlouquecem porque os gritos se multiplicam vindo de todas as direções.



PORCA DOS SETE LEITÕES

Misteriosa porca que passeia pelas matas com sete leitões. Era uma Baronesa que praticava muitas maldades com seus escravos, por isso foi transformada em porca e seus sete filhos em leitões, por um feiticeiro negro, revoltado com suas maldades.



José Paulo Bertoni é o autor do desenho do personagem Saci Pererê. A autoria dos desenhos dos demais personagens é de Rodrigo Vaz.

CORPORE MOSTRA SUA CARA

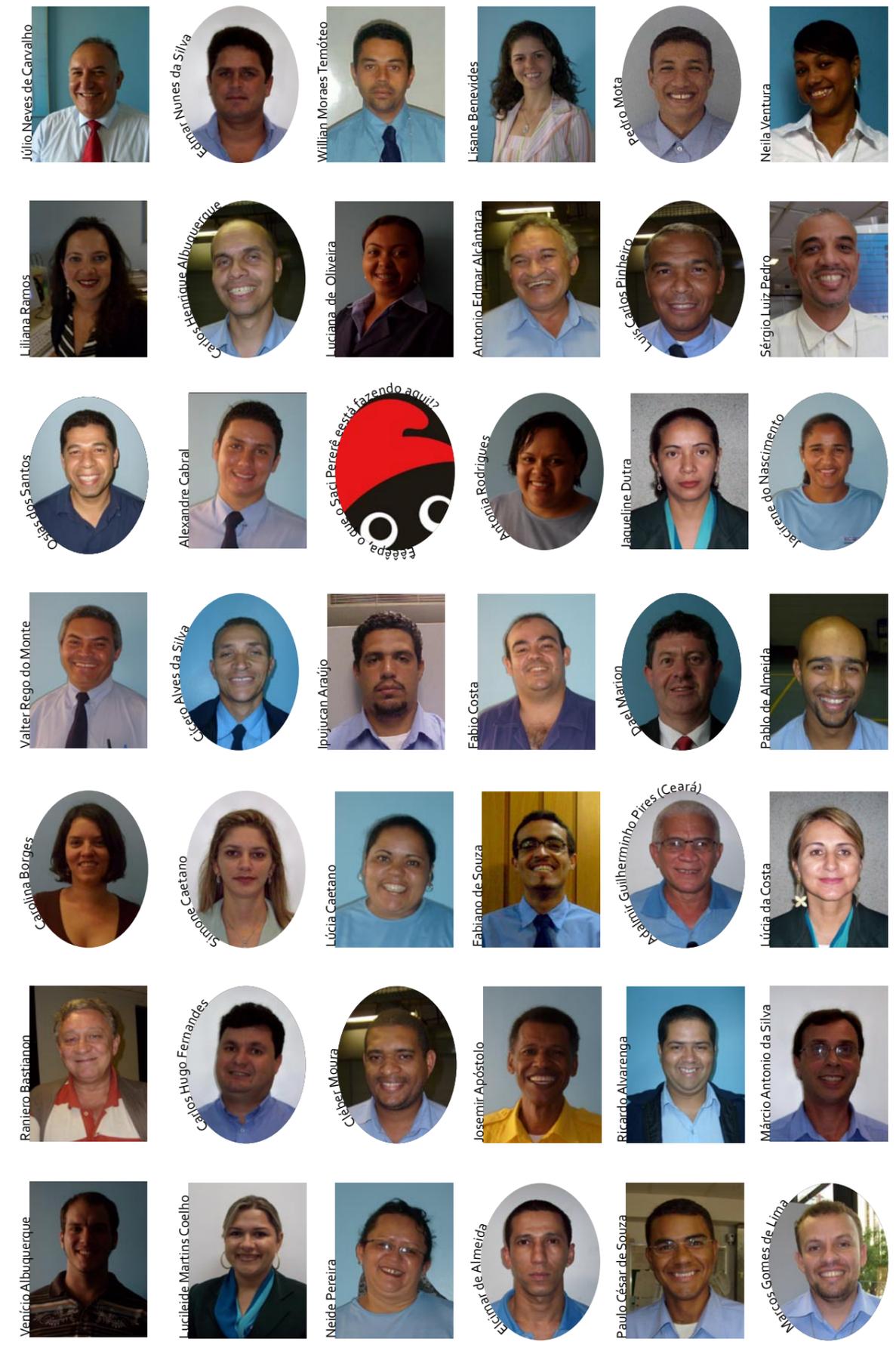
Homens e mulheres. Negros, brancos, mulatos e cafuzos. Brasiliense, gaúcho, nordestino, paulista, mineiro e até italiano. Flamengoísta, atleticano, são paulino e cruzeirense. Tímidos e tagarelas.

O pequeno universo CorporeBR é um retrato do Brasil. Diverso e colorido, o corpo funcional espalhado pelas cidades de Brasília, São Paulo e Goiânia, cresceu em número e qualidade. Neila Ventura e Venício Fontenele, funcionários que antes desempenhavam funções de recepção, foram absorvidos na administração do edifício Ordem dos Advogados do Brasil (Ed.OAB) em Brasília. Neila ainda caminhou um pouco mais e em poucos meses estava no departamento administrativo da CorporeBR. No Edifício Corporate Financial Center Brasília (Corporate Brasília) Liliana Ramos, supervisora administrativa, tornou-se também a fonte oficial quando o assunto é o software Condomínio 21. Carlos Hugo Mendes Fernandes supervisor de segurança do edifício Goiânia Corporate Financial Center (Corporate GO), desligou-se da Corpore em 2006 mas retornou após 6 meses qualificando ainda mais o trabalho da empresa no Corporate GO. Em 2007 a Corpore passou a administrar o Edifício Funcef Center em São Paulo. Para que o edifício fosse incluído no sistema de gerenciamento de dados padrão, o software condomínio 21, Marilene Popim passou a integrar o corpo funcional da empresa, engrandecendo ainda mais o número de mulheres contratadas.

Os exemplos acima servem para ilustrar a filosofia CorporeBR de reciclar seu corpo funcional para que evoluam dentro da empresa. Dessa forma o capital humano se qualifica e valoriza-se constantemente.

Falar de todos, contando a história de cada um, transformaria este Relatório num livro. Como o espaço é curto, selecionamos três funcionários que representam a diversidade humana da Corpore, em gênero, experiência e história de vida.

- 3** Defender a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva.
- 4** Eliminar todas as formas de trabalho forçado ou compulsório.
- 5** Erradicar efetivamente o trabalho infantil.
- 6** Eliminar a discriminação no emprego e na ocupação.



ROSANA AIRES PEREIRA
Gerente de Operações
Corporate Financial Center Brasília

Razão e sensibilidade no comando do Corporate Brasília

Ela começou como estagiária na Fundação dos Economiários Federais (Funcfe) no mesmo edifício onde hoje é gerente operacional. Além da função que desempenha no Corporate Financial Center em Brasília, Rosana Aires Pereira é diretora de operações da Corpore. Sob seu comando estão no Corporate 13 funcionários diretos e 46 terceirizados. Do corpo funcional da Corpore residente no Corporate, além da gerente, há somente uma mulher, Liliana Ramos da Silva Santana, supervisora administrativa, com quem divide as alegrias e dificuldades de administrar o edifício de conceito “inteligente” melhor equipado de Brasília. Firme e ao mesmo tempo suave, para comandar o contingente predominantemente masculino, Rosana escolheu o caminho da troca: “a tática foi simples, resolvi aprender com eles tudo o que eu não sabia e depois mostrar para eles que como eu já sabia eles podiam discutir o assunto comigo, ao invés de me ignorar”.

Quem a encontra fora do ambiente de trabalho pode não acreditar no relato descrito acima. Rosana não corresponde ao esteriótipo das mulheres que ocupam cargos de poder dentro das empresas. Não é taciturna ou irritadiça nem tampouco mal humorada. Nas reuniões de equipe sempre encontra motivo para alguma piada. A jovem morena de cabelos cacheados é tranqüila e sorri mesmo diante dos maiores obstáculos. Como aconteceu em 2007 quando Rosana enfrentou inúmeras dificuldades familiares.

Rosana Aires Pereira ainda é a mãe da Giulia, 3, e do Guilherme, 6. Parquinho, cinema e pipoca na frente da TV são os programas prediletos quando está com os filhos. Muito diferente de quando Rosana era a filha: “o que mais me marcou na minha infância, foram as brincadeiras na rua (queimada, amarelinha e bete), vejo que hoje as crianças não têm essas brincadeiras, tudo é computador ou videogame”. A Rosana “família” é tão dedicada quanto a diretora de operações da Corpore. Divide o tempo entre o médico das crianças, a atenção aos deveres da escola, e o restabelecimento de energia no Corporate Brasília com a mesma tranqüilidade e firmeza.

Rosana representa ainda o grande número de mulheres que fazem da Corpore o que ela é, e acredita, “se o mundo todo fosse governado por mulheres, estaríamos no paraíso ou pelo menos bem mais próximo disso”. Os homens? Rosana diz que ninguém é dono da verdade. E afirma que as mulheres ainda tem muito o quê aprender, profissionalmente, com eles.



GERALDO FERNANDES NOGUEIRA
Gerente de Operações
Goiânia Corporate Financial Center

Naturalidade: goiâno-mineiro

Ele conquista fácil do jardineiro ao diretor. Quando Geraldo Fernandes Nogueira passou a integrar o quadro da Corpore trouxe consigo a experiência de 43 anos de trabalho. O gerente operacional do edifício Goiânia Corporate Financial Center (Corporate GO) começou cedo. Aos 17 anos saiu da cidade de Monte Carmelo em Minas Gerais onde morava com a família para se aventurar na maior capital do país, São Paulo. Foi à procura de estudo, melhores condições de trabalho mas principalmente pelo sonho de conhecer a metrópole. Lá, de parente mesmo só um primo.

Seis anos depois Geraldo mudou-se para Goiânia onde vive há 37 anos. O mineiro de Pyunhi considera-se um pouco goiano também, afinal foi na capital do estado que nasceram os 3 filhos. Patrícia é fisioterapeuta, Henrique, advogado e Alessandra, arquiteta. A variedade de profissões na família representa um traço da personalidade de Geraldo: respeito. No edifício o gerente respeita e é respeitado na mesma proporção. Sempre aberto ao diálogo não se deixa pressionar e mantém uma postura tranquila em qualquer situação. A mineirice, acentuada pelo jeito goiano, está na conversa fácil, nos causos que conta e no carisma. Foi assim que há 40 anos atrás Geraldo conquistou Cleusa. Foi numa das visitas que fez a família em Monte Carmelo, enquanto ainda morava em São Paulo. O namoro sobreviveu à distância completando 33 anos de união. Apesar do casamento feliz e da vida encaminhada dos filhos, Geraldo admite, tem outra paixão. Aliás, duas: “meus times de coração, os alviverdes Palmeiras e Goiás, apesar de alguns tropeços em determinados jogos”.

Geraldo foi funcionário da Caixa Econômica Federal durante 35 anos. Desde que mudou-se para São Paulo, nunca parou de trabalhar. O dia a dia continua agitado. Preciso e eficiente quando o assunto são os números, atencioso e simpático quando lida com as pessoas. Surpreende-se quem fica sabendo que Geraldo é aposentado há 8 anos. É o funcionário mais velho da Corpore, porém está entre os mais entusiasmados com o trabalho. Ele acredita que a situação em relação aos trabalhadores aposentados está mudando. A experiência com a Corpore leva Geraldo a crer que hoje as empresas procuram manter em seu quadro funcional as pessoas experientes mesmo após aposentadas.

O jovem Geraldo deseja continuar trabalhando até quando a saúde permitir e ensina: “a velhice não existe. Velho é aquele que pára no mundo pensando que já conquistou tudo independente da idade que esteja”.



ANA PAULA FERREIRA DE ALMEIDA
Recepcionista
Edifício Ordem dos Advogados do Brasil

“Sempre quis ser mãe”

“Olha o rapa!” Foram inúmeras as vezes que Ana Paula Ferreira ouviu o anúncio da polícia que detém a ocupação irregular ao redor da Feira dos Importados, popularmente conhecida como feira do Paraguai. Nas batidas da polícia civil de Brasília, Ana Paula foi detida duas vezes. “Nunca fui fichada, como gosto de conversar, já ia falando com os policiais”. O crime de Ana Paula foi trabalhar. Filha do goiano Valdomiro e da baiana Sinésia a menina perdeu o pai cedo. Com seis anos de idade a morte do pai obrigou a mãe a continuar no mesmo negócio. Há doze anos Sinésia trabalha na feira próxima ao Ceasa. O trabalho na feira do Paraguai, apesar dos riscos, encantava Ana Paula por causa da possibilidade de conhecer pessoas novas todos os dias. Comunicativa e simpática, a jovem mulher, hoje com 22 anos, conta que trabalhar na feira é muito difícil, mas em compensação as pessoas são unidas e companheiras. Consciente da ilegalidade, Ana Paula analisa a situação de forma objetiva: “não concordo com a ocupação dos ambulantes de forma desordenada, deixa o lugar feio, desorganizado. Mas ninguém está ali porque quer, o que falta é oportunidade”.

Ana Paula começou a trabalhar com a mãe há dois anos quando se separou do marido e pai da sua filha Anna Júlia, 3. Porque casou nova? Queria ser mãe. Tentou uma, duas vezes mas perdeu os bebês com sete e quatro meses. Para Anna Júlia nascer foi necessário um tratamento que durou dois anos. “Ser mãe é bom, mas é muito difícil” ela diz concentrada e séria. O desejo de um futuro melhor para a filha, e para ela própria, fez com que Ana Paula decidisse sair da informalidade. Foi uma decisão difícil, afinal a renda que gerava trabalhando na Feira dos Importados não era “de se jogar fora”. Quando soube, por um amigo, da oportunidade de trabalhar como recepcionista no Edifício OAB correu para a entrevista. No outro dia a menina sorridente estava trabalhando.

Na feira o ganho é diário mas Ana Paula tem consciência de que a vida vai além. Leitora assídua de jornais e revistas está sempre bem informada sobre o que está acontecendo de importante no país. Mas o que mais gosta são as reportagens que contam histórias de gente comum, que lutou para conseguir chegar “onde chegou”. Apesar do sorriso fácil ela admite que é ciumenta e exigente. Quando deseja algo, tem que ser na hora. Agora a pressa é em cursar uma faculdade. Não sabe ainda que profissão seguir. O que sabe é que gosta do contato com as pessoas. No antigo ensino médio a boa redação fez com que a professora sugerisse o jornalismo. Ana Paula pergunta: “Mas será que vou ter contato com as pessoas?”. Vai Ana Paula, com muitas pessoas. E um dia vai poder contar histórias como a de uma menina decidida e sorridente que desejou ser mãe a ponto de fazer tratamento aos 17 anos.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O ano de 2007 foi decisivo para que a Corpore BR solidificasse sua forma de gestão baseada no conceito de governança. Uma das mais importantes ferramentas de autoconhecimento da empresa, o Planejamento Estratégico, realizado em agosto, teve grande importância na consolidação da personalidade Corpore BR e suas metas para o ano de 2007 e os próximos.

Na oportunidade estiveram presentes 15 funcionários diretamente ligados à gestão dos empreendimentos: Edifício Corporate Financial Center, Edifício OAB e Edifício Goiânia Corporate Financial Center, além dos funcionários das áreas administrativa, comercial e de comunicação da empresa. O encontro foi realizado num agradável hotel fazenda localizado nas proximidades de Brasília. A paisagem tranqüila e aconchegante, e a típica comida goiana foram os combustíveis para dois dias intensos de apresentações sobre a empresa e seus integrantes. Vários colegas foram apresentados pela primeira vez na ocasião, o que resultou numa agradável confraternização ao redor da fogueira regada á quentão e histórias do Saci Pererê.

Resultaram do encontro, além de maior aproximação entre seus colaboradores, reflexões sobre quem é e o que pretende ser a Corpore BR no futuro próximo. Temas como análise de qualidade técnica, treinamento de pessoal, melhoria na comunicação interna, e principalmente a necessidade de padronização de procedimentos internos foram amplamente discutidos, resultando em uma agenda de compromissos. O objetivo da empresa é manter seu modelo de gestão na transparência. O próprio planejamento estratégico e este balanço social são produtos da filosofia de governança. O relatório gerencial produzido mensalmente pelos empreendimentos administrados pela Corpore tornou-se modelo a ser seguido também internamente, o que gerou o presente Balanço Social.

Para os participantes o saldo foi positivo, todos tiveram oportunidade de se apresentar e as opiniões e questões foram levantadas com total liberdade. Muitas questões foram colocadas como metas a serem alcançadas num prazo mais extenso, ficando claro que todos estavam cientes das responsabilidades, possibilidades e limitações que a empresa dispõe no momento.

Veja abaixo algumas das metas que se tornaram compromisso durante o encontro:

1. Entrega da previsão orçamentária anual até a segunda quinzena de fevereiro de todo ano.
2. Ampliação do compromisso ambiental levando reciclagem a todos os empreendimentos.
3. Criação do departamento de licitação pública
4. Elaboração e implantação do manual de procedimentos técnicos e administrativos



O conceito de governança define que a gestão de uma empresa ou empreendimento deve ser realizada com a máxima transparência. Não é por acaso que o nome Corpore vem acompanhado do termo "Governança Condominial". Na prática isso significa que a empresa deve utilizar ferramentas que proporcionem ao cliente máxima qualidade e quantidade de informações sobre o que acontece no empreendimento que administra. A Corpore utiliza meios variados para praticar a governança: o boletim Corpore News, o uso do software condomínio 21, o relatório gerencial mensal e pela primeira vez, este balanço social.

Uma importante ferramenta chega aos nossos clientes mensalmente: o relatório gerencial. O relatório é realizado em equipe, orientada pelo gerente operacional de cada edifício. Participam de sua elaboração, além do gerente, o responsável técnico e o assistente administrativo. O relatório é dividido em sintético e analítico. Nele estão contidas informações sobre todo o funcionamento do edifício no mês. O analítico contém ainda o relatório financeiro.

A seguir a descrição item a item:

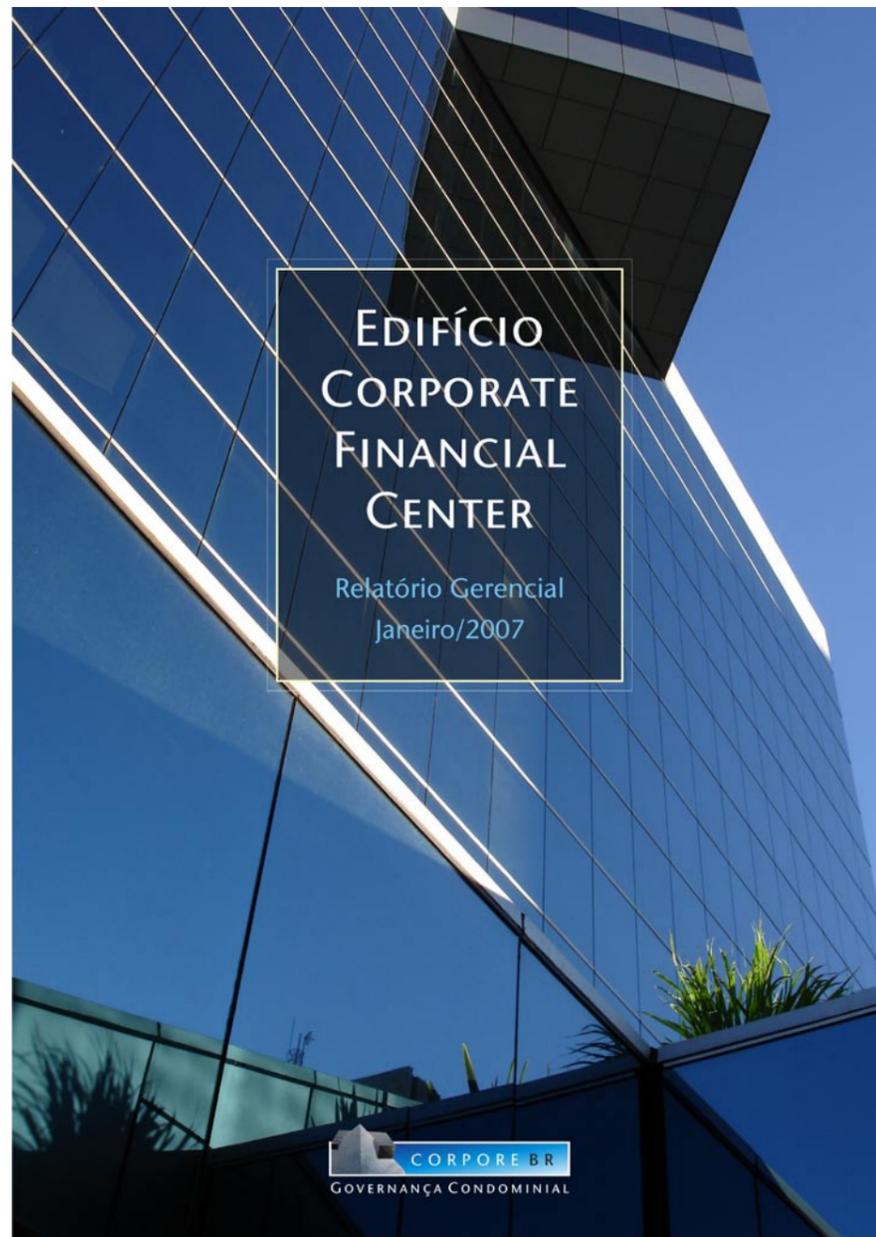
INTRODUÇÃO

- Descrição física do empreendimento;
- Pontos positivos como localização ou equipamentos;
- Relação de funcionários CorporeBR e funções que desempenham no edifício.

RELATÓRIO SINTÉTICO

1. Financeiro:

- Constituído de uma tabela de valores com a comparação de gastos e receita em relação ao mês vigente (orçado e realizado) e a média dos dois meses anteriores;
- Análise das principais variações de gastos realizados em relação aos gastos previstos no orçamento anual. Os itens são avaliados a partir do percentual de diferença positiva ou negativa. A análise é realizada pelo gerente operacional que explica, de forma simplificada, os motivos das variações.



2. Estatísticas

- Gráfico comparativo de consumo de energia elétrica entre o mês vigente e a média dos seis meses anteriores;
- Gráfico comparativo de consumo de água e saneamento entre o mês vigente e a média dos seis meses anteriores;
- Gráfico descritivo de ordens de serviços realizados, divididos em: ar condicionado, hidráulica, elétrica e outros serviços.

3. Ocupação do edifício

- Tabela descritiva de ocupação do edifício contendo nome, andar e área privativa de cada residente (locatário ou proprietário), além do número de população fixa, flutuantes e média diária de visitantes;
- Relação de empresas prestadoras de serviços e número de funcionários.

RELATÓRIO ANALÍTICO

1. Energia elétrica

- Tabela comparativa de valores praticados nos últimos seis meses (incluindo o mês vigente), contendo: consumo de energia contratada, registrada, faturada e valor em reais, além da alíquota de ICMS em percentual e reais;
- Gráficos dos diversos *tipos de consumo (demanda, consumo de ponta e consumo fora de ponta) nos últimos doze meses.

2. Saneamento

- Tabela comparativa de valores praticados em consumo de água e saneamento dos últimos seis meses (incluindo o mês vigente), contendo: consumo registrado (em m³), custo da água de 1 até 10m³, custo acima de 10m³, custo total da água, custo de esgoto, total geral, número de dias na leitura mensal, número de dias úteis no período da leitura;
- Gráfico do consumo mensal anual, comparando o ano vigente com o anterior.

3. Solicitações de serviços

- Tabela descritiva de número de solicitações de serviços dos últimos seis meses (incluindo o mês vigente) dividida em: ar condicionado, hidráulica, elétrica, civil e outros. Contém ainda o total mensal, número de dias úteis e média diária das solicitações.

4.Elevadores

- Tabela comparativa de paradas programadas e não programadas indicando o dia, elevador, ocorrência e tempo de paralisação.

5.Índice de disponibilidade nos elevadores

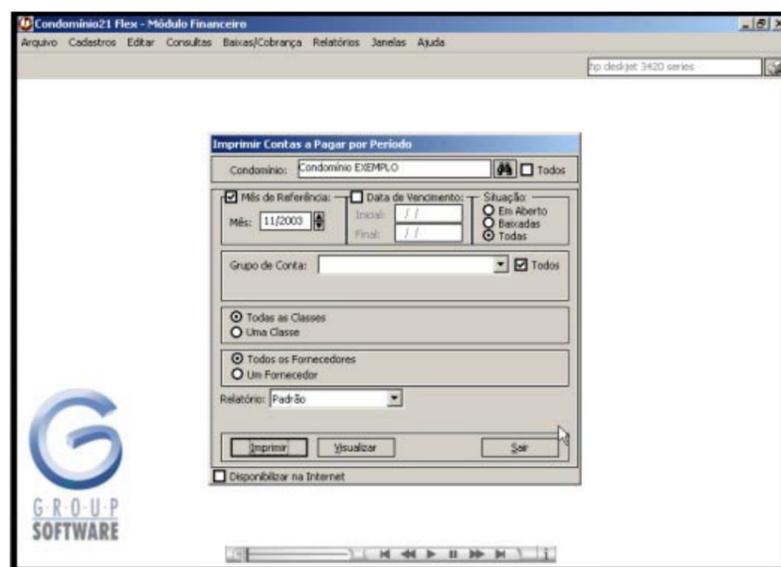
- Gráfico comparativo do elevador X percentual de disponibilidade no mês.

6.Atividades/ocorrências no mês

- descrição de todas as atividades técnicas realizadas no mês divididas em: ar condicionado, hidráulica, elétrica e civil. Exemplo: em elétrica são relacionadas, entre outras, as trocas de lâmpadas divididas por tipo.

7.Relatório financeiro

- Relatório de consolidação de caixa;



- Condomínio 21 – Orçamento orçado x realizado mensal – despesas/receitas: relatório comparativo entre orçado e realizado de todas as rubricas contidas no plano de contas, contendo valores em reais e diferença (em reais e percentual);

- Condomínio 21 – Contas pagas por grupo e classe: relação de contas pagas contendo fornecedor e número da nota fiscal, data do pagamento, tipo (dinheiro ou cheque), valor e descrição;

- Condomínio 21 – Contas recebidas: relação das contas recebidas no mês contendo unidade pagadora, data de vencimento e pagamento, valor lançado, correção, multa, juros, desconto, valor liquidado, descrição da conta e histórico (taxa de condomínio, condomínio mall, etc);

- Condomínio 21 – Contas a pagar por período: relação de contas em aberto no mês (notas fiscais recebidas no mês vigente com vencimento para o próximo), contendo fornecedor, data do vencimento, classe da conta, número da nota fiscal, número do cheque (em caso de pré-datado), valor e descrição;

- Condomínio 21 – Unidades inadimplentes: relação de unidades com taxas em aberto, contendo unidade inadimplente, mês de referência, vencimento, valor e projeção de recebimento;

- Condomínio 21 – Demonstrativo de receitas e despesas (balancete): relação de despesas e receitas do mês, além dos valores acumulados de janeiro até o mês vigente.

8.Relatório financeiro fundo de reserva: Relatório contendo as mesmas informações do item anterior, porém com dados referentes a conta de fundo de reserva.

9.Relatório de acervo patrimonial: relação dos bens do edifício (em excel), contendo número do item, descrição, número do patrimônio, localização (sala/seção), dados de aquisição (data e valor) e estado de conservação.

Com tudo o que foi descrito acima é possível entender como o relatório é abrangente. Nenhum item é esquecido fazendo com que os proprietários informem-se todo mês sobre o que está acontecendo no empreendimento, sem precisar estar fisicamente no local. Alguns itens, como nos relatórios de consumo de energia, por exemplo, são adaptados para realidade de cada edifício. Se o empreendimento possui o sistema de gerenciamento predial, Building Management System (BMS) que monitora equipamentos como ar condicionado e elevadores, os relatórios e gráficos serão mais abrangentes. Mesmo sem todas as ferramentas, é possível, em qualquer tipo de edifício, descrever e acompanhar os itens comuns como consumo de energia e de água/saneamento.

PERFORMANCE DOS EDIFÍCIOS

A sede da CorporeBR está localizada em Brasília, no Edifício Ordem dos Advogados do Brasil. Porém, em cada edifício administrado pela empresa há um escritório com uma equipe CorporeBR exclusivamente destinada a atender as necessidades do local. A equipe residente mínima é composta por Gerente de Operações, Supervisor(a) Administrativo, Auxiliar Administrativo e Dirigente de Engenharia. Outras funções são desempenhadas pela Corpore, entre elas limpeza e conservação, segurança desarmada, recepção, ascensorista, garagista, eletricitista e mecânico de refrigeração.

Para a CorporeBR é importante que edifício (corpo) e usuários (alma) sejam tratados com a mesma importância produzindo um ambiente saudável. Por isso cultivamos desde as plantas no jardim até as inúmeras e agradáveis amizades, cuidamos para que o ambiente esteja resfriado com o ar condicionado e aquecido por simpáticos sorrisos.

Durante o ano, proprietários e usuários dos edifícios acompanham as inúmeras intervenções e ações realizadas pela equipe CorporeBR, por meio do Boletim CorporeNews. Neste capítulo, resumimos as principais ações realizadas em 2007 em cada um dos edifícios.

CORPORATE FINANCIAL CENTER BRASÍLIA

Início da gestão Corpore: 1º de janeiro de 2006

Setor Comercial Norte Quadra 02 Lote A
Brasília/DF

Com o conceito de “edifício inteligente”, ou seja, as salas amplas, projetadas de forma que a mesma possa ser visualizada no seu todo de qualquer ponto dela, vêm com piso elevado modulado, forro removível, carpetes, instalações hidráulicas, elétricas e de ar condicionado completas, segurança contra incêndio e patrimonial, segue tendências do mercado imobiliário americano. Seguramente, o melhor custo/benefício de Brasília para empreendimentos do mesmo porte.

CARACTERÍSTICAS DO EMPREENDIMENTO

56.259m² de área construída
12 andares tipo
01 andar com Convention Center
Térreo :
Recepção
Corporate Mall:
Restaurantes e Cafés
Agências Bancárias
Papelerias
Academia de Ginástica
Salão de Beleza
03 sub-solos – estacionamento
10 elevadores
Central de Ar Condicionado
PABX
Controle de Acesso
Sistema de Segurança – CFTV
Automação Predial
Gerador
No-Break
Prevenção e combate a incêndio:
Treinamento de Brigada
Plano de Escape
2 Brigadistas
Equipamentos:
Sistema de Sprinklers
Detetores de incêndio
Extintores
Mangueira

EQUIPE EM DEZEMBRO/2007

Rosana Aires - Gerente de Operações
Sérgio Luiz Pedro - Dirigente de Engenharia
Liliana Ramos - Supervisora Administrativa
Luis Carlos Pinheiro - Supervisor de Manutenção
Antônio Alcântara - Mecânico de Refrigeração
Carlos Henrique F. Albuquerque -
Mecânico de Refrigeração
Cleber Moura - Eletricista

Assistentes Operacionais:
Ipujucan Araújo de Souza
Marcos Gomes de Lima
Pablo Oliveira de Almeida
Paulo César Pereira de Souza
Pedro Ewerton Rodrigues Mota
Willian Morais Temóteo

Contato : Administração (61) 3327.3900
Fax: (61) 3327.1136
corporatebsb@corporebr.com.br

PRINCIPAIS AÇÕES E INTERVENÇÕES EM 2007



Instalação da terceira centrífuga da unidade resfriadora (sistema central de ar condicionado). O novo item, além de possibilitar uma manutenção preventiva mais tranqüila dos equipamentos existentes, propicia economia de energia elétrica, tendo em vista a nova tecnologia;

Substituição do carpete do hall dos elevadores de três andares, tendo em vista o desgaste dos mesmos em função do tempo, pois haviam sido instalados quando da inauguração do edifício;

Aquisição de vidros para substituição dos trincados na fachada do edifício;

Obras de pinturas em áreas externas e internas do edifício, serralherias em estruturas metálicas danificadas e vedação com silicone em pontos de vazamentos na fachada do edifício;

Revitalização da comunicação visual do edifício nas áreas internas e externas, visto que as placas estavam desbotadas, prejudicando as informações descritas;

Revitalização dos dois subsolos de garagens com pintura da pista de rolamento, setas, demarcação de vagas e numeração de vagas;

Finalização da 2ª etapa nas instalações hidráulicas do edifício: substituição da tubulação de captação de águas pluviais existentes no 1º subsolo e troca de barburá para PVC;



Implantação do projeto de reciclagem de papéis em parceria com a Cortrap, ressaltando a importância desta atitude junto aos funcionários das empresas residentes, através de distribuição de materiais explicativos e entrega de lixeiras específicas;

Substituição de todas as lixeiras dos andares, visto que as existentes estavam danificadas pelo uso e pelo tempo;

Instalação de mídia in door nos elevadores, que proporciona receita extra para o condomínio abater nas despesas ordinárias, além de ser mais um meio de comunicação do condomínio com os usuários;

Implantação do sistema de controle de ordens de serviços para execução de serviços em áreas comuns e privativas do edifício, possibilitando uma melhor visualização dos serviços executados, priorizando as emergenciais e programando as demais conforme demanda;

Aquisição de computadores atualizados para os sistemas supervisores da sala de controle, visando à performance e a segurança dos sistemas instalados;

Substituição de todas as câmeras preto e branco existentes no sistema de CFTV por coloridas, continuando desta forma a modernização do sistema;

Instalação de Totens Corpore BR na recepção principal e nos subsolos.



EDIFÍCIO ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

Início da gestão Corpore: 1º de abril de 2006

Setor de Autarquias Sul, Quadra 05, Lote 02, Bloco N
Brasília/DF

Com localização privilegiada no Setor de Autarquias Sul, o Edifício OAB tem vista para a ponte JK e a Esplanada dos Ministérios, cartões postais da cidade. Foi inaugurado em fevereiro de 1991 com o intuito de abrigar a sede do Conselho Federal da OAB. Em 1996, o Conselho Federal da OAB muda-se para outro prédio.

Atualmente o Edifício é ocupado por: órgãos públicos, escritórios de advocacia, agências de publicidade, construtoras e empresas de ramos variados.

CARACTERÍSTICAS DO EMPREENDIMENTO

13.530m² de área construída
12 andares tipo
01 sobreloja – Biblioteca do Conselho Federal da OAB
Térreo – Recepção, 01 loja e o Museu do Conselho Federal “Jurista Evandro Lins e Silva”
2 sub-solos – estacionamento
Sistema de Segurança – CFTV
Gerador
No-Break
Prevenção e combate a incêndio:
1 Brigadista
Equipamentos:
Sistema de Sprinklers
Extintores
Mangueira

Contato : Administração (61) 3225.1078
Portaria (61) 3226.9858
edificioab@corporebr.com.br

EQUIPE EM DEZEMBRO/2007

Lisane Benevides - Supervisora Administrativa
Venício Albuquerque - Assistente Administrativo
Maria do Socorro Alves Serafim -
Encarregada de Serviços Gerais
Josemir Apóstolo - Brigadista
Wilson Gomes - Ajudante Geral de Manutenção e
Reparos

Porteiros Noturno:
Cícero Alves
Adão Ribeiro

Garagistas:
Valter Rego
Ricardo de Alvarenga
Fabiano Souza

Serventes:
Antônia de Maria Rodrigues
Fabio Julio
Jacirene Ribeiro
Lioneide Pereira
Lucia Maria
Luciana Martins Oliveira

Recepcionistas:
Ana Paula Ferreira de Almeida
Alexandre Magno

PRINCIPAIS AÇÕES E INTERVENÇÕES EM 2007

Impermeabilização e substituição da tubulação interna da caixa d'água;

Impermeabilização da laje superior da escada de emergência para eliminar infiltrações ocorridas anteriormente;

Troca de todos os elementos filtrantes como quartzo, carvão mineral e feltros do filtro principal de água, além de revisão preventiva em toda a tubulação do filtro;

Substituição de todas as luminárias modelo "tartaruga" por luminárias modernas que utiliza lâmpadas fluorescentes eletrônicas possibilitando economia de até 80% no consumo de energia;

Revitalização da sinalização interna dos andares, placas de segurança e sinalização da garagem e instalação de espelhos de visualização no estacionamento;

Revitalização da recepção com troca do balcão, revitalização da pintura, criação de sinalização e identidade visual baseada na obra "Gaivota" da artista plástica brasileira, Ana Lemos.

Criação da sala de protocolo atrás do novo balcão de recepção. A sala abriga ainda o novo sistema do Circuito Fechado de TV (CFTV);

Aquisição de aparelho de ar Condicionado de 12.000 Btus de linha Hi-Wall, para a sala de protocolo e CFTV;

Substituição do sistema de CFTV analógico por digital com troca das 14 câmeras antigas por 36 câmeras digitais, distribuídas por todas as áreas comuns e externas (entorno do edifício);



Substituição de todas as lâmpadas das áreas comuns por lâmpadas no formato eletrônicas e fluorescente e instalação de sensores de presença em todos os halls dos elevadores com vistas a diminuir o consumo de energia elétrica;

Reforma dos Subsolos S1 e S2 contemplando a troca do piso paviflex por piso de cerâmica, pintura das paredes e instalação de luminárias mais modernas, proporcionando maior luminosidade.

Revitalização do jardim frontal e lateral com a colocação de grama esmeralda, remanejamento de plantas, sistema de irrigação e criação de passagens para pedestres.

Troca de tapetes "capacho" na entrada principal, dentro dos elevadores, hall dos elevadores do térreo e escadas internas do S1 e S2.

Remanejamento dos móveis da Administração para a Sala de Arquivo no 2º sub solo (arquivo de aço, mesa e cadeira).

Aquisição de 3 computadores: 1 na administração para uso do software de gestão, Cond.21 e dois com tela "LCD" para uso na recepção (sistema de acesso).

Troca dos móveis da sala de administração e instalação de porta de vidro visando maior transparência para os usuários, proprietários e locatários.

Contratação de empresa especializada para manutenção preventiva da central do grupo gerador.

Criação de Brigada de Incêndio Interna, com realização de treinamento e distribuição do manual "Instruções Básicas de Prevenção e Combate a Incêndio" criado pela CorporeBR.



GOIÂNIA CORPORATE FINANCIAL CENTER

Início da gestão Corpore: 1º de março de 2006

Rua 11 nº250, Centro
Goiânia/GO

Inaugurado em outubro de 1994, tornou-se referência arquitetônica na cidade e permanece como o edifício mais arrojado erguido nos últimos anos em Goiânia. Possui fachada artística com painel tombado como patrimônio histórico. As salas são amplas, projetadas de forma que a mesma possa ser visualizada no seu todo de qualquer ponto.

Tem como principais locatários a Caixa Econômica Federal e a empresa de telefonia móvel, Claro.

CARACTERÍSTICAS DO EMPREENDIMENTO**EQUIPE EM DEZEMBRO/2007**

26.643,71m² de área construída
15 andares com
Em cada andar há :
1 copa equipada com geladeira e microondas
1 almoxerifado com tanque
Térreo – Recepção
01 sub-solo – estacionamento
5 elevadores
Central de Ar Condicionado
PABX
Sistema de Segurança – CFTV
Gerador
No-Break
Prevenção e combate a incêndio:
2 Brigadistas
Equipamentos:
Sistema de Sprinklers
Detetores de incêndio
Extintores
Mangueira

Geraldo Fernandes Nogueira - Gerente de Operações
Simone Caetano Brito - Supervisora Administrativa
Edimar Nunes da Silva - Supervisor Administrativo
Carlos Hugo Mendes Fernandes - Supervisor de Segurança
Marcio Antônio Alves da Silva - Assistente Administrativo
Adalmir Guilhermino Pires - Eletricista
Elcimar Dias de Almeida - Mecânico de Refrigeração

Recepcionistas:
Lucileide Martins Coelho
Jaqueline Silva Araújo Dutra
Maria Lúcia da Costa

Contato : Administração (62) 3612.1080
Portaria (62) 3612.1070 / 3216.1093
corporatego@corporebr.com.br

PRINCIPAIS AÇÕES E INTERVENÇÕES EM 2007



Manutenção corretiva na Central de Água Gelada-CAG (chillers e bombas);

Implantação do Sistemas de Acesso Informatizado;

Atualização do Circuito Fechado de TV (CFTV) para sistema digital;

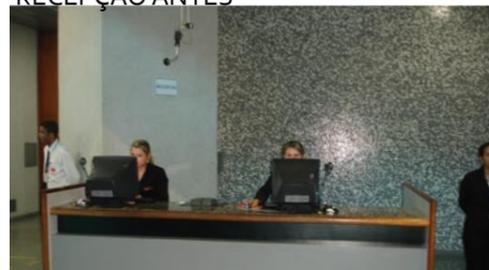
Mudança das luminárias no corredor da subestação;

Pintura das bombas e tubulações do sistema de água potável;

Implantação do Relatório Gerencial Mensal e do Software de controle financeiro, Cond21;

Revitalização da recepção com troca e modernização do balcão de atendimento;

RECEPÇÃO ANTES



DEPOIS



Inauguração de Cafeteria para atender aos usuários do edifício propiciando maior conforto , além de receita extra;

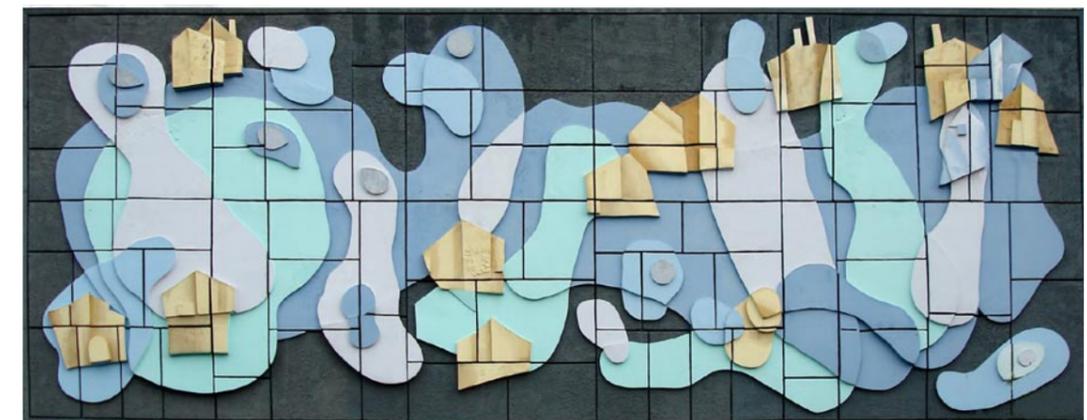
Reposição de monoetilenoglicol nas máquinas da Central de Água Gelado (CAG), do sistema central de ar condicionado;

Sinalização da entrada das garagens (faixas e sinalizadores);

Pintura dos postes de iluminação do edifício;

Pintura de bombas e tubulações de incêndio;

Recuperação do painel artístico na fachada do edifício (tombado como Patrimônio Histórico).



EDIFÍCIO FUNCEF CENTER

Início da gestão Corpore: 1º de agosto de 2006

Avenida Paulista nº1904/1912
São Paulo/SP

Tem localização privilegiada na Avenida Paulista. O Edifício Funcef Center fica próximo a estação de metrô, de fácil acesso a todos os locais da cidade. Possui salas amplas com área privativa de 228,00 m², forro removível, carpetes, instalações hidráulicas, elétricas e de ar condicionado completas. O edifício conta ainda com segurança contra incêndio e patrimonial.

CARACTERÍSTICAS DO EMPREENDIMENTO

12.113m² de área construída
15 andares tipo
Mezanino
03 sub-solos - estacionamento
4 elevadores
Térreo:
Recepção
Lanchonete Bob's
Central de Ar Condicionado
Controle de Acesso
Sistema de Segurança - CFTV
Gerador
Prevenção e combate a incêndio:
Treinamento de Brigada
Plano de Escape
2 Brigadistas
Equipamentos:
Sistema de Sprinklers
Detetores de incêndio
Extintores
Mangueiras

Contato :
Administração (11) 3263.1331
Fax: (11) 3283.3208
funcefcenter@corporebr.com.br

EQUIPE EM DEZEMBRO/2007

Maurias Alves Costa - Gerente de Operações
Fábio Pereira - Auxiliar de Escritório
Marilene Popin Borges - Assistente Administrativo

PRINCIPAIS AÇÕES E INTERVENÇÕES EM 2007

Implantação do Relatório Gerencial e Financeiro Mensal e do software Cond21;

Decréscimo de 0,58% no índice de reajuste da taxa condominial para 2008.

BALANÇO SOCIAL EM NÚMEROS

Indicadores Econômicos	2007		2006	
	Valores em R\$	% sobre o FB	Valores em R\$	% sobre o FB
Faturamento bruto (FB)	1.708.659		1.709.450	
Impostos e contribuições	256.164	14,99%	169.121	9,89%
Folha de pagamento e encargos sociais	737.568	43,17%	786.074	45,98%

Indicadores Sociais Internos	2007		2006	
	Valores em R\$	% sobre o FB	Valores em R\$	% sobre o FB
Alimentação	89.510	5,24%	85.089	4,98%
Saúde	75.265	4,40%	35.653	2,09%
Educação	495	0,03%	714	0,04%
Capacitação e desenvolvimento profissional	5.996	0,35%	1.116	0,07%
Confraternização entre funcionários	4.577	0,27%	4.261	0,25%
Total dos investimentos sociais internos	175.844	10,29%	126.832	7,42%

Indicadores Sociais Externos	2007		2006	
	Valores em R\$	% sobre o FB	Valores em R\$	% sobre o FB
Coleta Seletiva - Corporate BSB (campanha de conscientização e confecção de lixeiras para coleta de papel)	2.628	0,15%	0	0
	Nº de pessoas beneficiadas: 270 CORTRAP - Cooperativa de Reciclagem		Nº de pessoas beneficiadas:	
Patrocínio para encontro de empresas associadas ao Instituto Ethos em Brasília (Palestra sobre Voluntariado Empresarial)	729	0,04%	0	0
	Nº de pessoas beneficiadas: 42 Instituto ETHOS de Responsabilidade Social		Nº de pessoas beneficiadas:	
Total dos investimentos sociais externos (R\$ e % sobre FB)	3.357	0,19%	0	0

Indicadores do Corpo Funcional	2007			2006		
	Empresário(a) /Sócios(as)	Empregados (as)	Nº Total	Empresário(a) /Sócios(as)	Empregados (as)	Nº Total
nº pessoas que trabalham na empresa (31/12)	2	41	43	2	42	44
nº admissões e novos sócios no período	0	12	12	0	28	28
nº demissões e saídas no período	0	8	8	0	3	3
nº pessoas beneficiadas com o 1º emprego		0	0		0	0
nº pessoas estagiários do período		0	0		0	0
nº pessoas com grau de parentesco c/ sócios	0	1	1	0	1	1
nº pessoas não-alfabetizadas	0	0	0	0	0	0
nº pessoas acima de 45 anos	2	9	11	2	10	12
nº mulheres que trabalham na empresa	1	18	19	1	17	18
nº negros(as) que trabalham na empresa	0	11	11	0	16	16
nº portadores de deficiência ou nec. especiais	0	0	0	0	0	0
nº funcionários realizando trabalho voluntário	0	0	0	0	0	0

Indicadores relevantes quanto ao exercício da Cidadania Empresarial	2007		2006	
Relação entre a maior e a menor remuneração	8,7		8,7	
Número total de acidentes de trabalho	0		0	
A empresa costuma ouvir os(as) funcionários(as) para solução de problemas e/ou na hora de buscar soluções?	<input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim, sem data definida <input checked="" type="checkbox"/> Sim, periodicamente com data definida		<input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim, sem data definida <input type="checkbox"/> Sim, periodicamente com data definida	
Existem medidas concretas em relação à segurança, à saúde e para garantir um bom ambiente de trabalho na empresa?	<input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim, fornecendo equipamentos <input type="checkbox"/> Sim, realizando campanhas, capacitações e fornecendo equipamentos		<input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim, fornecendo equipamentos <input type="checkbox"/> Sim, realizando campanhas, capacitações e fornecendo equipamentos	
A empresa estimula a educação básica, ensino médio e superior dos funcionários(as)?	<input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim, para os sócios(as) <input type="checkbox"/> Sim, para todos		<input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim, para os sócios(as) <input type="checkbox"/> Sim, para todos	
A empresa adota como prática selecionar/contratar pessoas nas comunidades próximas?	<input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim, parte do corpo funcional <input type="checkbox"/> Sim, todos(as) funcionários(as)		<input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim, parte do corpo funcional <input type="checkbox"/> Sim, todos(as) funcionários(as)	
A empresa adota uma política regular de participação nos lucros ou resultados?	<input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim, para algumas pessoas <input type="checkbox"/> Sim, para todos (as)		<input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim, para algumas pessoas <input type="checkbox"/> Sim, para todos (as)	

C O R P O R E B R

GOVERNANÇA CONDOMINIAL

DIRETOR EXECUTIVO
Júlio Neves de Carvalho

DIRETORA DE OPERAÇÕES
Rosana Aires Pereira

GERENTE DE COMUNICAÇÃO
Carolina Borges

RELATÓRIO ANUAL 2007

PUBLICAÇÃO INTERNA:
CorporeBR Governança Condominial Ltda

PESQUISA E REDAÇÃO:
Carolina Borges

SUPERVISÃO DE CONTEÚDO:
Júlio Neves de Carvalho
Rosana Aires Pereira

PROJETO GRÁFICO:
Carolina Borges
Ely César Borges

FOTO DA CAPA:
José Rezende Jr.

FOTOS:
Arquivo CorporeBR
Banco de fotos

C O R P O R E B R

GOVERNANÇA CONDOMINIAL

SAS QUADRA 5 | LT 2 | BL N | SALA 311
EDIFÍCIO OAB | 70070-913 | BRASÍLIA DF
TEL/FAX: (61) 3224 6575
WWW.CORPOREBR.COM.BR